

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DGTEC – Diretoria Geral de Tecnologia da Informação
DERUS – Departamento de Relacionamento com o Usuário



MANUAL DO USUÁRIO

DISCOVERER DESKTOP DATA MART ARRECADAÇÃO

I.	APRESENTAÇÃO.....	2
1.	DIFERENÇAS ENTRE BASES TRANSACIONAIS E BASES PARA TOMADA DE DECISÃO	2
2.	DEFINIÇÃO DE DATA WAREHOUSE	3
3.	POR QUE UTILIZAR A TECNOLOGIA DE DATA WAREHOUSE?	3
II.	CONCEITOS DE DATA WAREHOUSE	4
1.	ARQUITETURA DE UM DATA WAREHOUSE.....	4
2.	DIFERENÇA ENTRE DATA WAREHOUSE E DATA MART.....	5
3.	DIMENSÕES, MÉTRICAS E FATOS	6
III.	DISCOVERER PLUS E O DATA MART DE ARRECADAÇÃO	9
1.	CRIANDO UMA CONEXÃO	9
2.	ABRIR CADERNO DE TRABALHO	10
3.	CADERNO DE TRABALHO E FOLHAS.....	12
4.	EXPORTANDO DADOS PARA O EXCEL	13
5.	DEFININDO PADRÕES PARA OS CADERNOS DE TRABALHOS.....	14
6.	ASSISTENTE DE CADERNO DE TRABALHO.....	16
7.	FORMAS DE APRESENTAÇÃO:.....	17
8.	ALTERANDO DEFINIÇÕES DE RELATÓRIOS EXISTENTES	24
9.	GRAVANDO O CADERNO DE TRABALHO.....	25
10.	ANALISANDO OS DADOS.....	26
11.	INSERINDO PERCENTUAIS	27
12.	ORDENANDO.....	28
13.	INSERINDO CÁLCULOS	29
14.	GERANDO GRÁFICOS	30
	CRIAÇÃO DE GRÁFICOS	30
IV.	RELATÓRIOS	32
1.	COMPARATIVO ENTRE CUSTO E ARRECADAÇÃO	32
2.	EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO (UFIR x VALOR)	33
3.	TOTAL ARRECADADO POR COMARCA DE PAGAMENTO	34
4.	ARRECADAÇÃO GERAL.....	35
5.	DETALHAMENTO DA RECEITA.....	36
6.	CONSOLIDADO DA RECEITA POR DATA CONTÁBIL	37
7.	COMPARATIVO ANUAL DOS GRUPOS DE RECEITA	38
8.	COMPARATIVO DOS GRUPOS DE RECEITA	39
9.	TOTAL ARRECADADO POR ENTRÂNCIA	40
10.	COMPARATIVO ANUAL DA ARRECADAÇÃO MENSAL (UFIR)	41
11.	COMPARATIVO MENSAL POR ATRIBUIÇÃO	42
12.	COMPARATIVO POR SERVENTIA.....	42
13.	DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA.....	43
14.	GUIAS COM PROBLEMAS	44

I. APRESENTAÇÃO

Uma importante questão estratégica para o sucesso de qualquer organização nos dias de hoje é a sua capacidade de analisar, planejar e reagir, rápida e imediatamente, às mudanças nas condições de seus negócios. Para que isso aconteça, é necessário que a organização disponha de mais e melhores informações, que constituem, reconhecidamente, a base destes processos.

Diariamente, dados sobre os mais variados aspectos dos negócios da empresa são gerados e armazenados, e passam a fazer parte dos recursos de informação dessa empresa. Entretanto, essas informações encontram-se, em geral, espalhadas em diversos sistemas e exigem um esforço considerável de integração para que possam dar suporte efetivo à tomada de decisão de gerentes e executivos.

Por esse motivo, um novo conjunto de conceitos e ferramentas vem ganhando enorme destaque nos últimos anos, a tecnologia de Data Warehouse, que oferece às organizações uma maneira flexível e eficiente de obter as informações necessárias a seus processos decisórios.

1. Diferenças entre Bases Transacionais e Bases para Tomada de Decisão

O ambiente de dados para suporte aos processos de gerência e tomada de decisão é fundamentalmente diferente do ambiente convencional de processamento de transações. No coração deste ambiente está a idéia do Data Warehouse, integrando e consolidando dados disponíveis em diferentes acervos para fins de exploração e análise, ampliando o conteúdo informacional destes acervos para atender às expectativas e necessidades de nível estratégico. A tabela abaixo mostra as principais diferenças entre bases para o processamento de transações e bases destinadas para a tomada de decisão:

Base de Dados Transacionais	Bases para Tomada de Decisão
Operações do dia-a-dia	Recuperação e Análise de Informação
Banco otimizado para processamento de transações	Banco otimizado para processamento de consultas
Dados para operar o negócio	Dados para analisar o negócio

Dados detalhados	Dados resumidos
Foco em dados atuais	Foco em dados históricos

2. Definição de Data Warehouse

O Data Warehouse é um banco de dados contendo dados extraídos do ambiente de produção da empresa, que foram selecionados e depurados, tendo sido otimizados para processamento de consulta e não para processamento de transações. De uma forma geral, sistemas de Data Warehouse compreendem um conjunto de programas que extraem dados do ambiente de dados operacionais da empresa, um banco de dados que os mantém, e sistemas que fornecem estes dados aos seus usuários para criação de relatórios e gráficos.

O processo de extração de dados dos sistemas aplicativos é feito periodicamente (diariamente, semanalmente ou mensalmente, dependendo da necessidade). Uma vez extraídos, passam por um processo de "limpeza" antes que sejam armazenados no Data Warehouse. A "limpeza" evita que inconsistências possam entrar no Data Warehouse, provocando uma distorção nos resultados das análises.

3. Por Que Utilizar a Tecnologia de Data Warehouse?

Dentre os benefícios da utilização da tecnologia de Data Warehouse, podemos citar:

- Integrar dados de múltiplas fontes;
- Facilitar o processo de análise sem impacto para o ambiente de dados operacionais;
- Obter informação de qualidade;
- Atender diferentes tipos de usuários finais;
- Flexibilidade e agilidade para atender novas análises;
- Desenvolvimento de análises e cruzamentos diversos de dados com características multidimensionais;
- Manipulação dos dados através de interface gráfica amigável e sem a necessidade de conhecimentos de informática, apenas conhecimento do negócio;
- Desenvolvimento de consultas Ad Hoc (imprevistas) sobre as bases de dados do Data Warehouse;
- Construção dinâmica e em tempo real de tabelas, referências cruzadas e diversos tipos de gráficos sobre os dados que estão sendo analisados;
- Sofisticadas funções de análise que permitem o acompanhamento e o planejamento dos processos de negócio;
- Descoberta de situações específicas que representem aumento de receita ou diminuição de custos para a empresa;

II.CONCEITOS DE DATA WAREHOUSE

1. Arquitetura de um Data Warehouse

A figura 1.1 apresenta as etapas realizadas na construção do *Data Warehouse*.

Diferença entre Data Warehouse e Data Mart

Passos Necessários para a Construção de um Data Warehouse (Muito técnico?)

Ferramentas Olap

Definição

Definição de Dimensão, Métricas, Fato, Hierarquia, Drill-Down (Ramificar), Drill-UP, Slice and Dice

Discoverer Viewer

Discoverer Plus

Discoverer Desktop

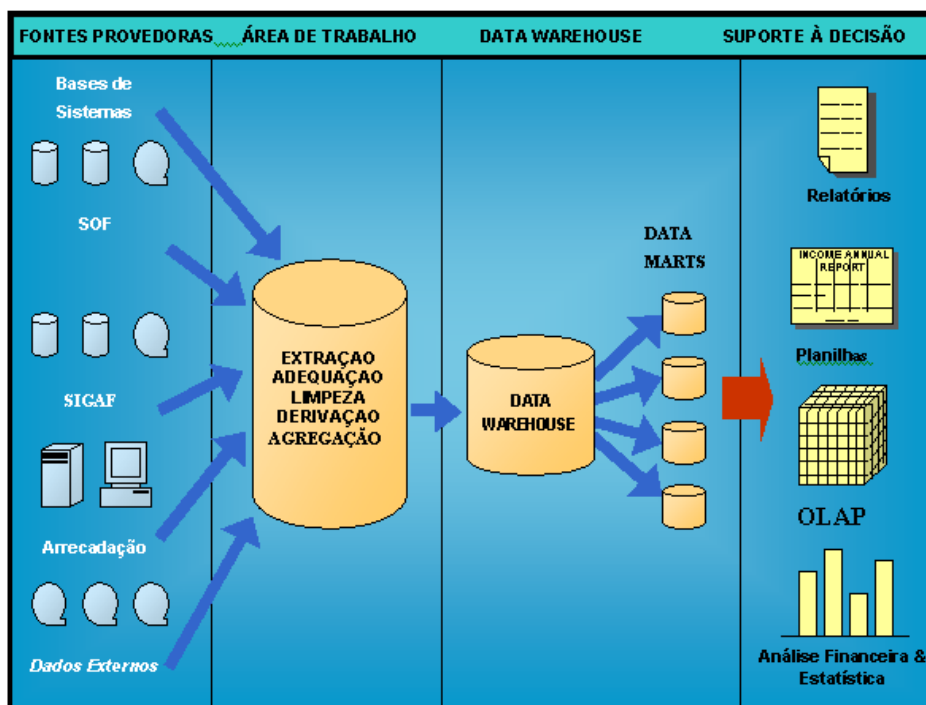


Figura 1.1 – Etapas realizadas na construção do Data

2. Diferença entre Data Warehouse e Data Mart

Os dados armazenados em um Data Warehouse são divididos e agrupados em assuntos ou temas como por exemplo, Arrecadação, Orçamento e Cobrança. Cada um destes agrupamentos é chamado de Data Mart.

Ferramentas Olap Definição

O termo OLAP (On-line Analytical Processing) refere-se ao conjunto de processos para criação, gerência e manipulação de dados multidimensionais para análise e visualização pelo usuário em busca de uma maior compreensão destes dados. É usual a expressão “ferramenta” OLAP, referindo-se aos sistemas com estas funcionalidades e que são, juntamente com o banco de dados, a base do ambiente de DW. São características comuns de ferramentas OLAP:

Natural habilidade de definir uma estrutura de dados em termos de múltiplas dimensões;

Habilidade de visualizar hierarquias e navegar pelas dimensões;

Habilidade de definir fórmulas e associá-las a membros de dimensões;

Facilidade para fazer análises, definindo agregações e cruzamentos, permitindo visualizar os dados através de múltiplos níveis de hierarquias e diferentes perspectivas.

Navegação pelas hierarquias e seus elementos: permite selecionar as perspectivas sob as quais se deseja visualizar as variáveis ou medidas;

Cruzamentos: permitem sumariar fatos segundo diferentes combinações das dimensões

Drill down: consiste em permitir ao usuário "descer" pelas hierarquias das dimensões: é comum o usuário iniciar pelo nível resumido(exemplo, dados por comarca) e então seletivamente obter níveis de detalhe adicionais para seguir e explicar uma observação feita no nível resumido (exemplo, dados por serventia).

Roll up (Drill up): navegação ao longo das dimensões na direção de menor detalhe;

Rotação: capacidade de inverter colunas e linhas navegação ao longo da dimensões na direção de maior detalhe

Slice (Condições): seleção definindo um subcubo
(Ex: vendas onde cidade = 'Porto Alegre' e data = '1/15/90')

Cálculo e ranking (Ex: top 3% das cidades por média de rendimentos)

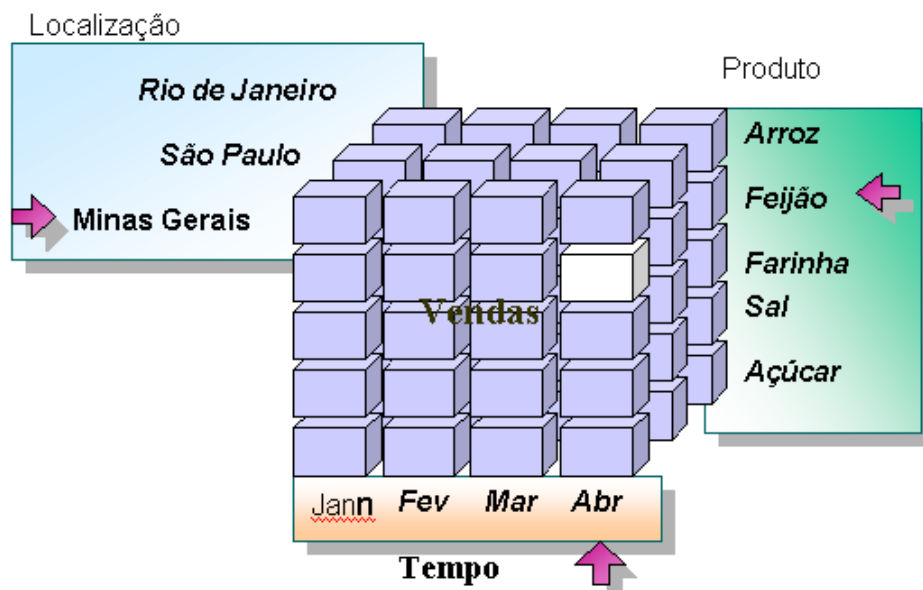
3. Dimensões, Métricas e Fatos

Em um modelo de dados OLAP, a informação é conceitualmente organizada em cubos que armazenam valores quantitativos ou medidas. As medidas são identificadas por duas ou mais categorias descritivas denominadas dimensões que formam a estrutura de um cubo. Uma dimensão pode ser qualquer visão do negócio que faça sentido para sua análise, como produto, departamento ou tempo. Este modelo de dados multidimensional simplifica para os usuários o processo de formular pesquisas complexas, criar relatórios, efetuar análises comparativas, e visualizar subconjuntos (*slice*) de maior interesse. Por exemplo, um cubo contendo informações de vendas poderá ser composto pelas dimensões tempo, região, produto, cliente, cenário (orçado ou real) e medidas. Medidas típicas seriam valor de venda, unidades vendidas, custos, margem, etc.

Dentro de cada dimensão de um modelo OLAP, os dados podem ser organizados em uma hierarquia que define diferentes níveis de detalhe. Por exemplo, dentro da dimensão tempo, você poderá ter uma hierarquia representando os níveis anos, meses, e dias. Da mesma forma, a dimensão região poderá ter os níveis país, região, estado e cidade. Assim, um usuário visualizando dados em um modelo OLAP irá navegar para cima (*drill up*) ou para baixo (*drill down*) entre níveis para visualizar informação com maior ou menor nível de detalhe sem a menor dificuldade.

Uma análise em uma ferramenta OLAP poderia responder questões do tipo:

Como foram as vendas do Produto Arroz no Rio de Janeiro de Janeiro a Abril?
Quanto Minas Gerais vendeu do Produto Feijão, no mês de Abril?

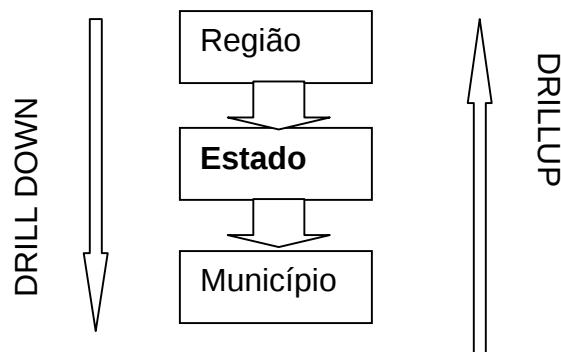


Em Resumo:

São chamadas de dimensões as diferentes perspectivas que podem ser envolvidas em uma análise multidimensional. No exemplo do cubo de vendas, as dimensões seriam Localização, Produto e Tempo.

As dimensões possuem atributos, no exemplo do cubo de vendas, a dimensão localização poderia ter os atributos Região, Estado e Município, indicando os diversos níveis da dimensão em as vendas poderiam ser analisadas. Estes níveis em que uma dimensão pode ser visualizada chamam-se hierarquias. As hierarquias indicam o nível de agregação dos atributos da serventia. A ação de visualizar os dados em um nível mais detalhado chama-se *Drill_Down* (Ramificar), a ação oposta de visualizar os dados em um nível mais sumarizado chama-se *Drill-Up* (Ramificar).

Exemplo de Hierarquia para a dimensão Localização:



As métricas ou medidas são os valores que serão analisados a partir do cruzamento entre as dimensões. São exemplos de métricas: valor de vendas, quantidade de produtos comprados, valor do desconto.

A tabela de Fatos é responsável pela associação entre as dimensões e métricas.
Discoverer Plus e o Data Mart de Orçamento

Para acessar a lista de Relatórios existentes no caderno de trabalho, basta “clique” no botão  no canto direito tela.

III.DISCOVERER PLUS E O DATA MART DE ARRECADAÇÃO

Foi utilizada a ferramenta OLAP Discoverer Plus, da Oracle, para criação e visualização dos relatórios do Data Mart de Cobrança. Esta ferramenta pode ser acessada a partir da intranet do Tribunal de Justiça, através da digitação do endereço a seguir:

<http://tjerj53.tj.rj.gov.br:7778/discoverer/plus>

1. Criando uma Conexão

Para se conectar, pela primeira vez em uma máquina, ao Discoverer será necessário criar uma conexão. Para criação da conexão, basta acionar o botão “Criar Conexão” que aparecerá na primeira tela após a digitação do endereço na intranet.

Discoverer Plus

Conectar a Discoverer Plus

Para se conectar a Oracle9iAS Discoverer, clique na Conexão correspondente exibida na tabela abaixo. Se a conexão desejada não estiver na lista, clique em Criar Conexão.

Criar Conexão

Este botão permite que você adicione uma conexão

Detalhes	Conexão	Descrição
▶ Mostrar	Discoverer Video Store Connection	
▶ Mostrar	Producao	
▶ Mostrar	1o Instancia	

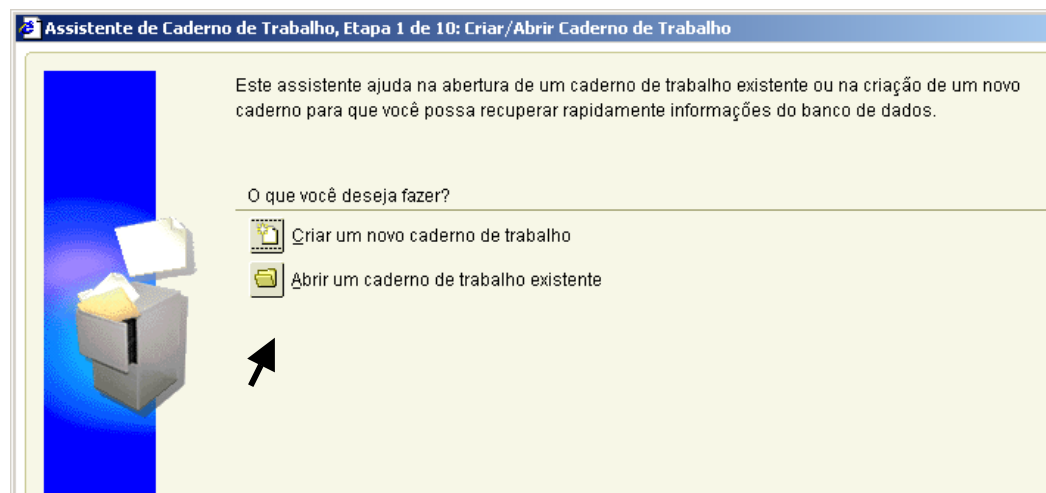
Preencha os campos da tela a seguir com as informações apresentadas:



2. Abrir Caderno de Trabalho

Após a conexão com o Discoverer, o Assistente de Caderno de Trabalho é iniciado.

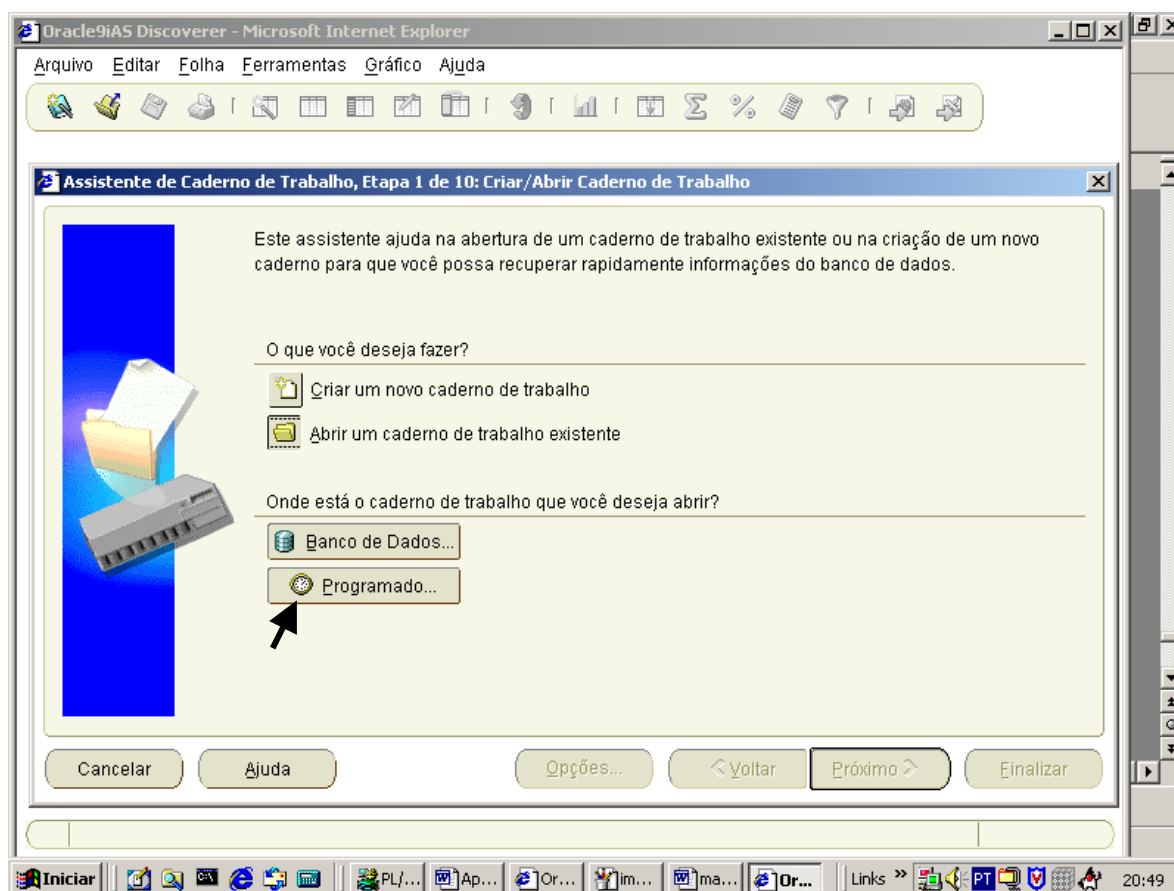
Escolha a opção “Abrir um caderno de trabalho existente”.



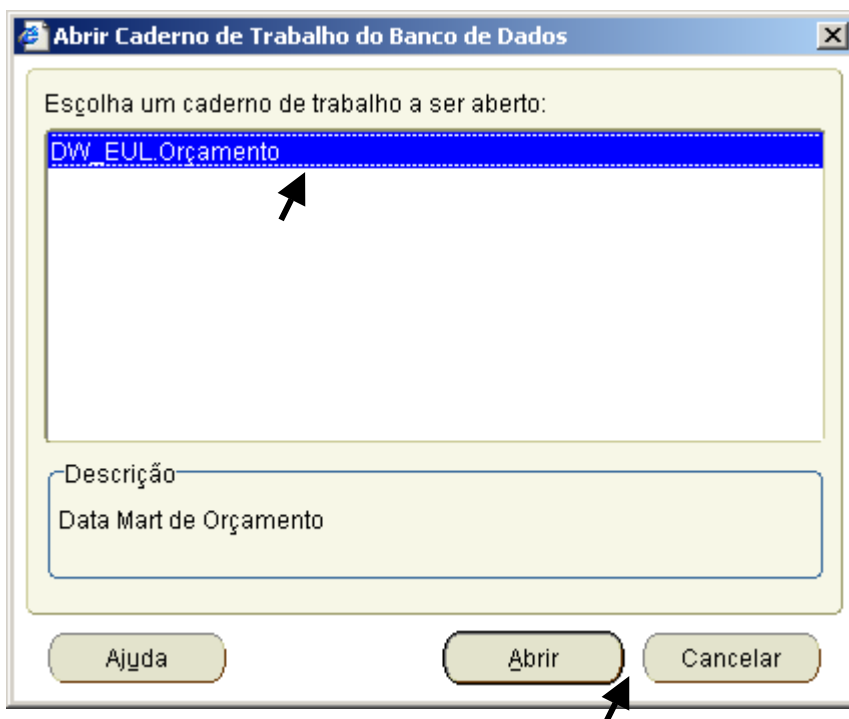
Os cadernos de trabalhos podem estar armazenados no “Banco de Dados” ou podem ser “Programados”. Os Cadernos de Trabalho Programados são mais rápidos do que os armazenados no Banco de Dados porque foram executados em um horário pré-definido e o resultado armazenado no formato em que será apresentado.

Para que exista um Caderno de Trabalho Programado é necessário que exista o Caderno de Trabalho Correspondente no Banco de Dados.

Na tela a seguir, escolha a opção “Programado...”:



A versão do Caderno de Trabalho do Data Mart de Cobrança para ser visualizado na WEB é o DW_EUL.Cobrança).



3. Caderno de Trabalho e Folhas

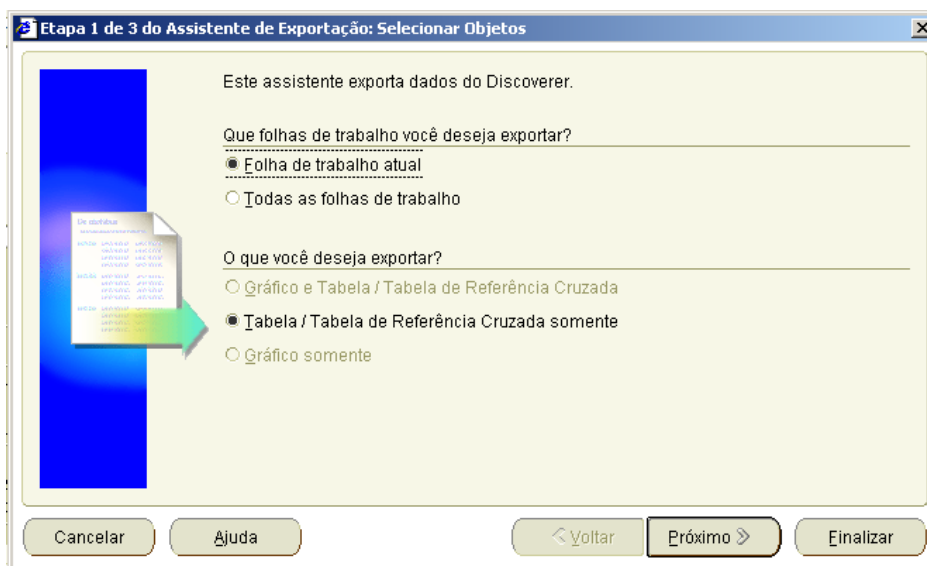
Cadernos de Trabalho são formados por um conjunto de Folhas, que apresentam informações do Data Mart no formato de tabelas e gráficos. Realizando uma comparação com o Excel, o Caderno de Trabalho é semelhante à Pasta de Trabalho. No Discoverer, um Caderno de Trabalho possui um conjunto de Folhas, assim como, uma Pasta de Trabalho do Excel possui um conjunto de planilhas.

4. Exportando Dados para o Excel

Os relatórios criados a partir do Oracle Discoverer podem ser exportados para serem manipulados com o Excel.

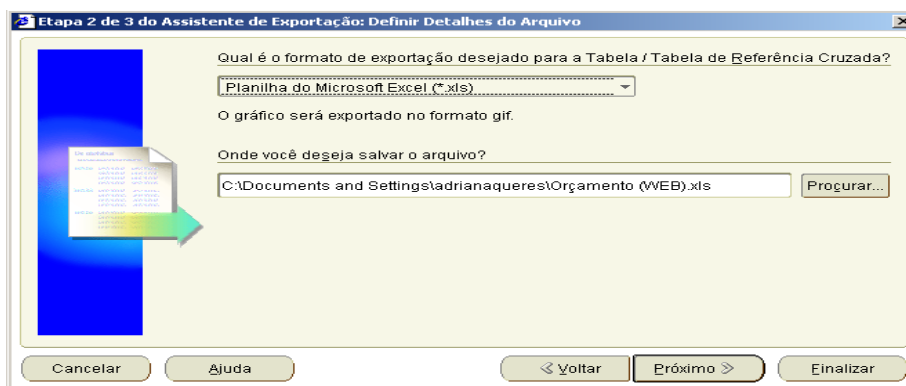
Para realizar a exportação para o Excel:

Escolha a opção Arquivo -> Exportar ...



Escolha a “Folha de Trabalho Atual” para exportar o relatório corrente.

“Click” no botão Próximo para definir o formato da exportação.

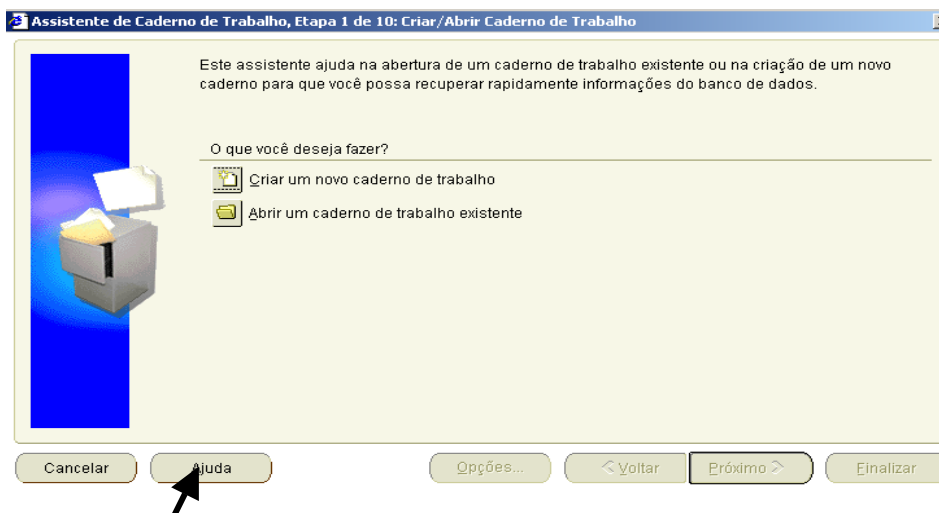


Escolha a Opção Finalizar.

5. Definindo Padrões para os Cadernos de Trabalhos

Este capítulo ensinará a definir os padrões que serão utilizados na criação de novos cadernos de trabalho.

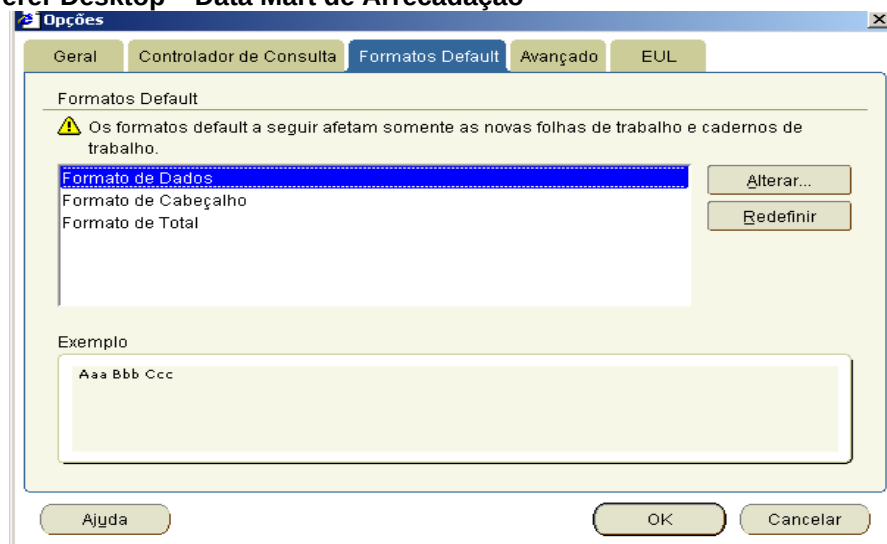
- 1 – Conecte ao Discoverer Plus
- 2 – Cancele a utilização (botão Cancelar) do Assistente de Caderno de Trabalho.



- 3 – Selecione no menu Ferramentas - > OPÇÕES .

- 4 – Escolha a pasta “Formatos Default”

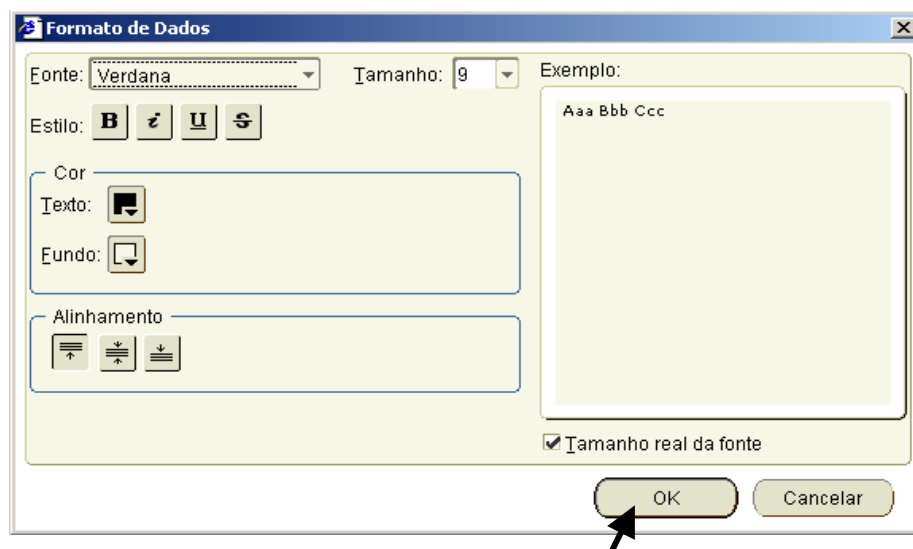
Esta opção permitirá alterar o padrão dos dados, Cabeçalhos e Totais apresentados em novos relatórios que forem criados.



4 – Selecione a opção Formato de Dados, clicando em seguida no botão “Alterar ...”

A partir do “Caixa de Seleção” Fonte é possível definir a fonte padrão dos relatórios criados.

A caixa de texto “Exemplo” apresenta o resultado da formatação do texto.



5 – Para alterar o padrão de Cabeçalhos e Totais repita os passos realizados para formatação dos dados, na pasta “Formatos Default” (Ferramentas - > OPÇÕES).

6. Assistente de Caderno de Trabalho

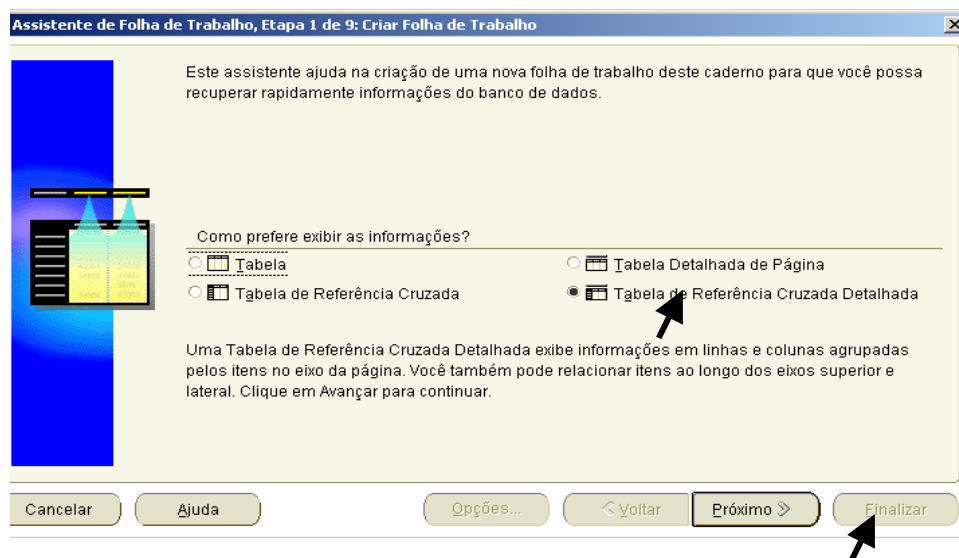
Criando um Novo Caderno de Trabalho

Através do Assistente de Caderno de Trabalho é possível criar um relatório de forma conduzida.

Para Criar um novo caderno de trabalho, selecione a partir do Menu Arquivo | Novo



Etapa 1: Escolhendo a Forma de Apresentação das Informações



Escolha a opção “Tabela de Referência Cruzada” e “Clique” no botão Próximo.

Tabela de Referência Cruzada Detalhada – Semelhante à Tabela de Referência Cruzada. Exibe os dados em colunas e linhas, permitindo que os itens sejam colocados nos eixos superior e lateral agrupados pelos itens no Eixo de página.

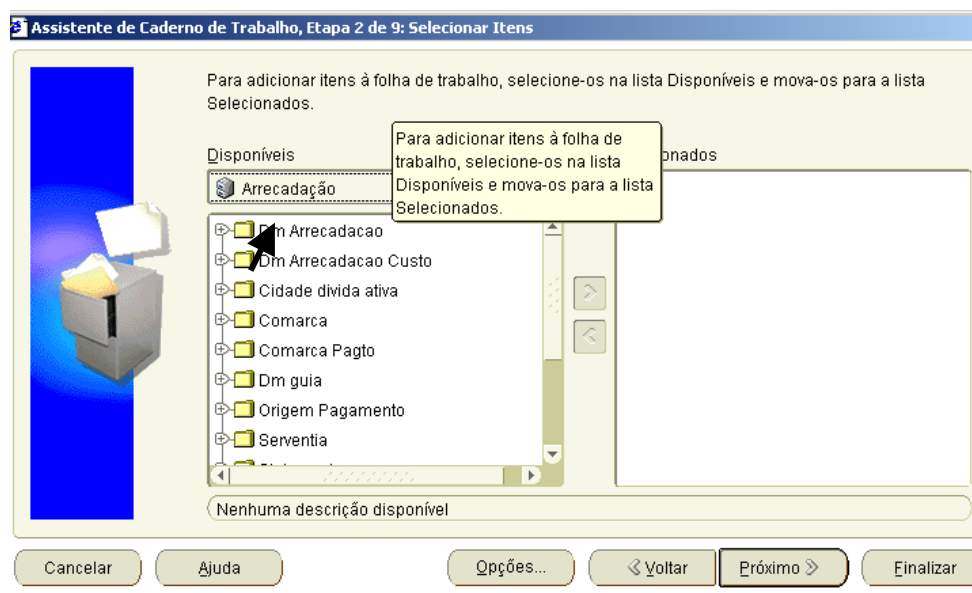
☒ Mostrar Itens da Página

Itens da Página:

Grupo Despesa
Programa
Ponto de Dados: Valor Empenho SUM
Valor Empenho SUM

Etapa 2: Selecionando os Itens que serão Apresentados

Para selecionar os itens que serão apresentados no relatório é necessário escolher a Área de negócios que será utilizada.



A estrutura que listada na lista “Disponíveis” é semelhante a uma árvore de diretórios. Para acessar a lista de atributos de cada pasta, basta clicar no símbolo + .

O conteúdo das pastas podem ser classificados em métricas(valores) ou dimensões. Esta classificação pode ser identificada através dos seguintes símbolos:



- Métrica



- Dimensão

Para seleccionar os itens que serão apresentados no relatório, mova-os para a lista “Selecionados”.

No caso das métricas , é necessário escolher a forma como os valores serão totalizados:

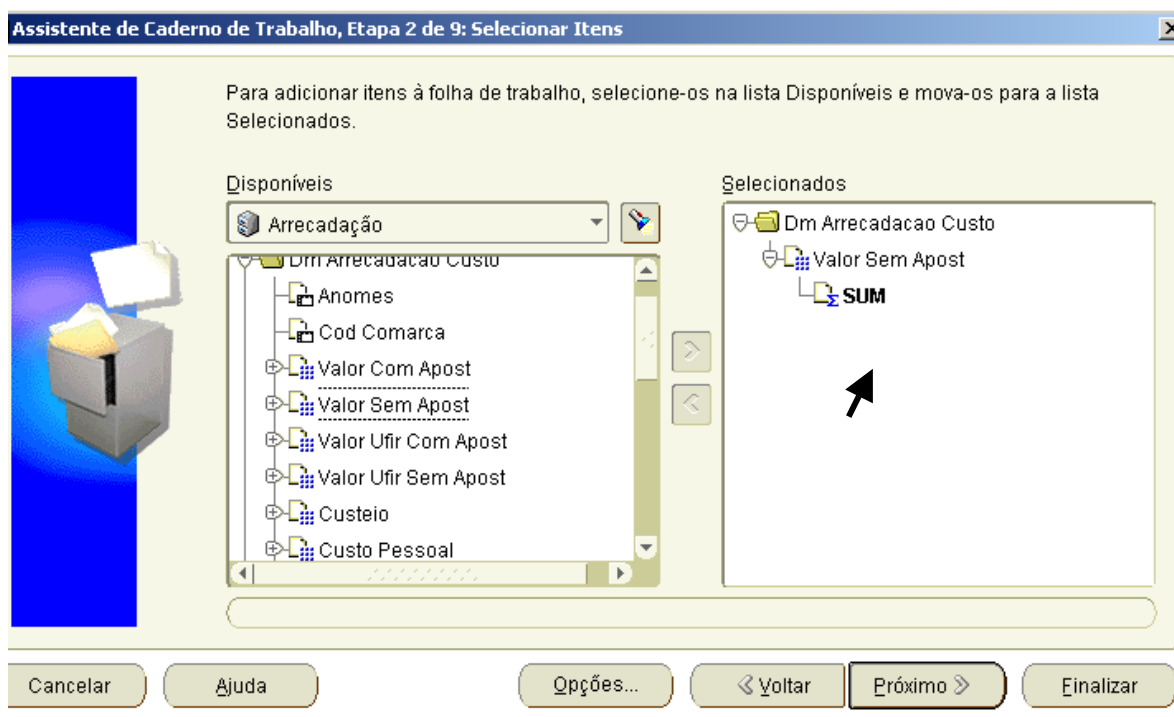
COUNT – Contagem do Número de Elementos

MAX - Maior valor da Métrica

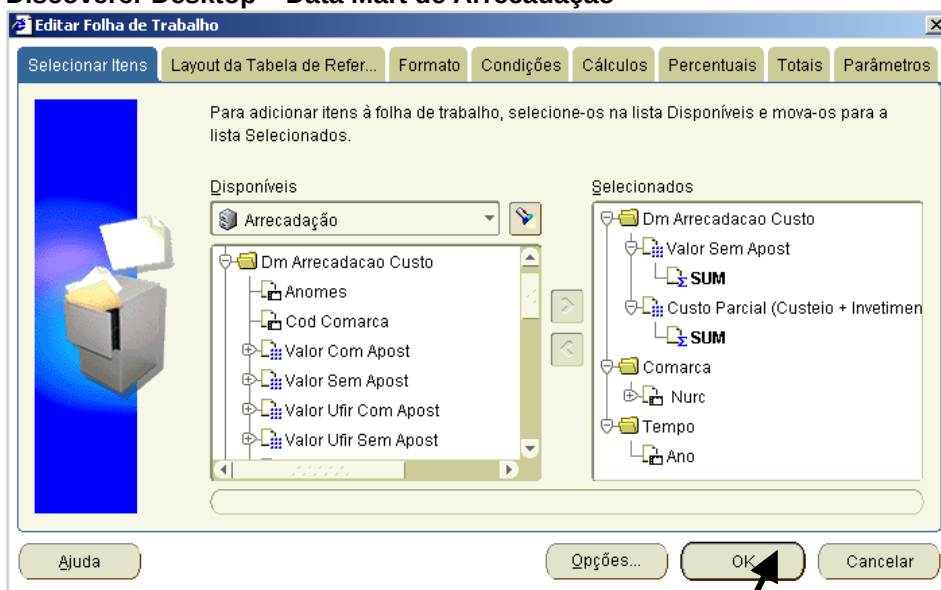
MIN – Menor valor da Métrica

AVG – Média dos valores da Métrica

Detail – Valores detalhados, sem totalização

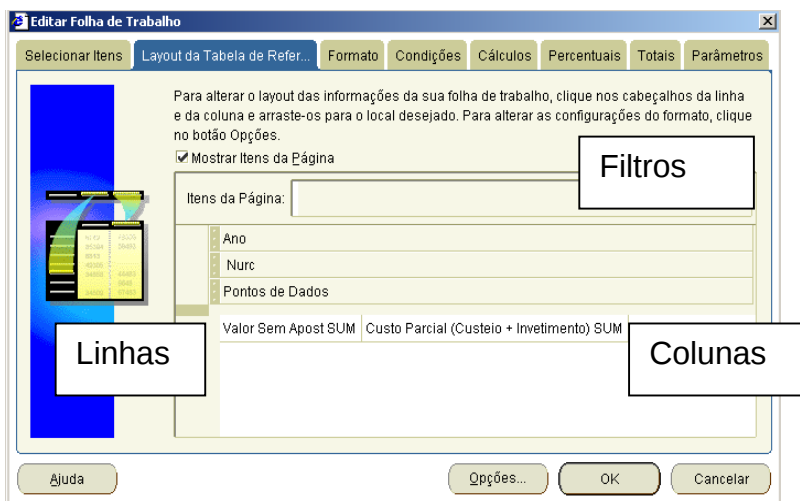


Mova as dimensões Comarca(Atributo Nurc),Tempo (Atributo Ano) e as métricas Valor sem Apost e Custo Parcial para lista de itens selecionados.

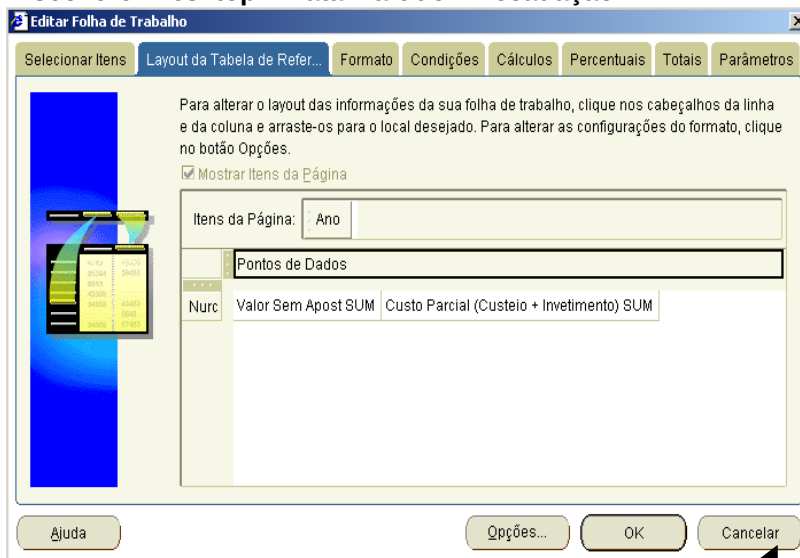


Etapa 3: Definindo o Layout das Informações

Nesta etapa, os itens selecionados serão apresentados no eixo superior. O eixo superior apresentará os itens como colunas, o eixo esquerdo apresentará os itens como linhas. A posição “Itens da Página” definirá as dimensões que serão apresentadas como “Listas de Seleção” para filtrar dados apresentados no relatório.

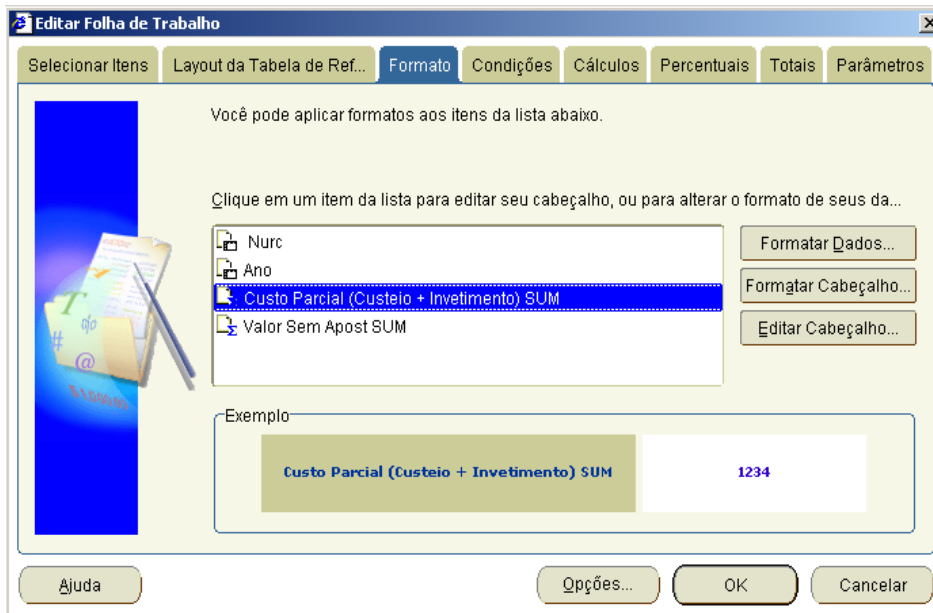


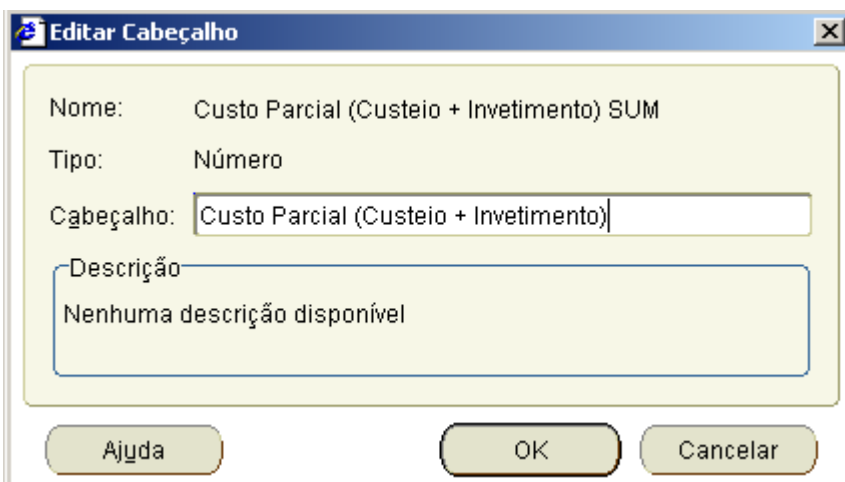
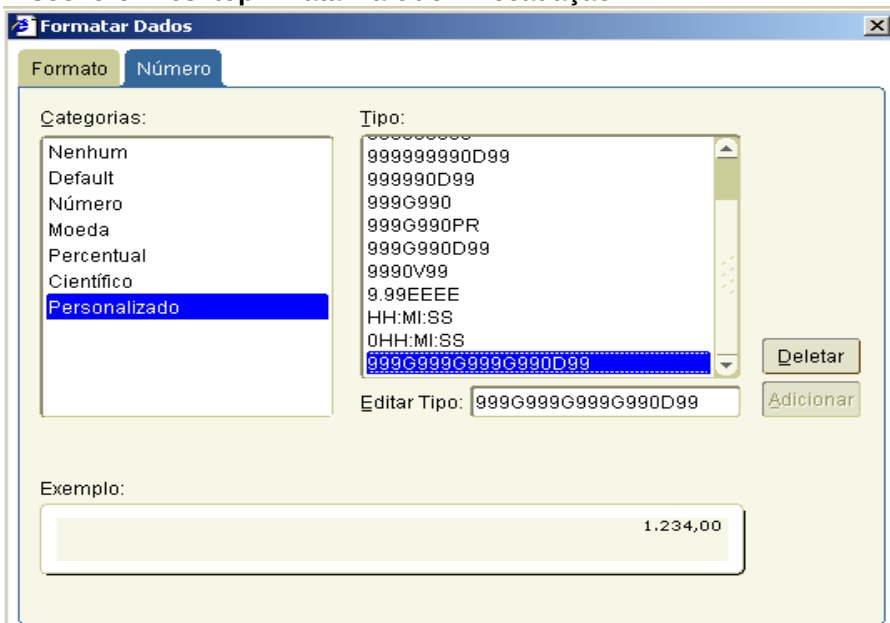
Com a utilização do *mouse*, mova as dimensões para as posições desejadas, como na figura a seguir:



Etapa 4: Formatando o Relatório

Nesta etapa é possível alterar o formato definido na *Formatação Default* e alterar os Cabeçalhos das Colunas que serão apresentadas.





Etapa 5: Definindo Condições

Nesta etapa serão inseridas as condições que os dados devem satisfazer para serem apresentados no relatório.

Exemplo: Ano >= 2000, NURC <> "NURC 1 – SEDE RIO DE JANEIRO".

Para criar uma nova condição clique no botão “Novo...”

Assistente de Caderno de Trabalho, Etapa 5 de 9: Condições

Defina condições para limitar os resultados da folha de trabalho pelos critérios que você especificar. Clique em Novo para definir uma nova condição.

Exibir condições para: Todos os Itens

Clique em Novo para criar uma nova condição.

Novo...
Editar...
Deletar

Descrição

Cancelar Ajuda Opções... < Voltar Próximo > Finalizar

Nova Condição

Que nome você gostaria de dar à sua condição?
(Nurc <> 'NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO') ☒ Gerar nome automaticamente

Que descrição você gostaria de dar à sua condição?

Fórmula
Selecionar um operador condicional a partir da lista drop-down.

Item	Condição	Valores
Nurc	<>	'NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO'
	=	
	<	
	>	
	<=	
	>=	
	LIKE	
	IN	

☒ Distinção entre maiúsculas e minúsculas

Esta condição está localizada no trabalho 'Aula1_Arrec'.

Avançado >>

Ajuda OK Cancelar

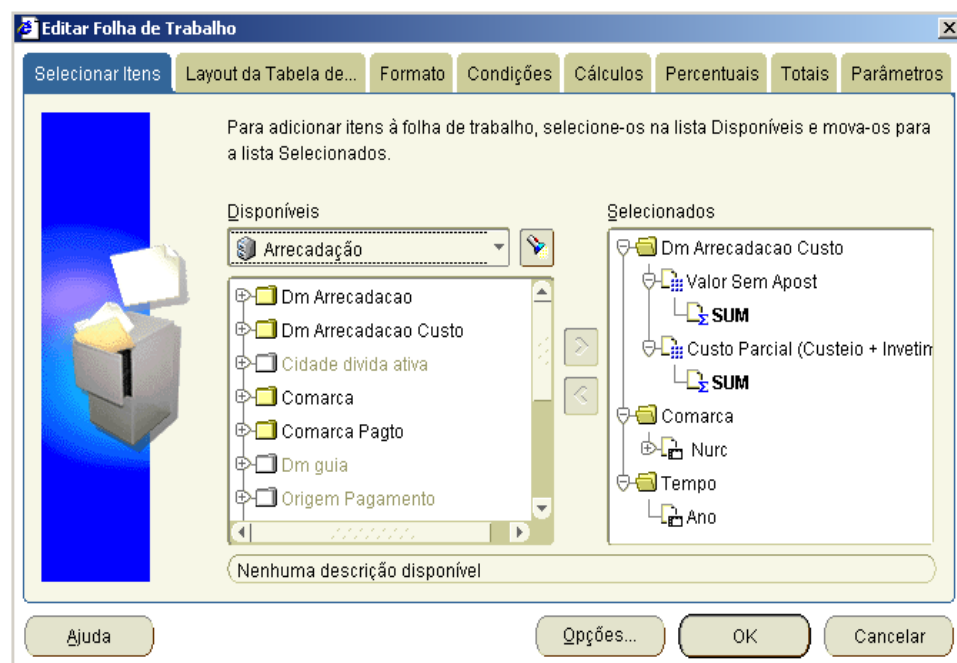
8. Alterando Definições de Relatórios Existentes



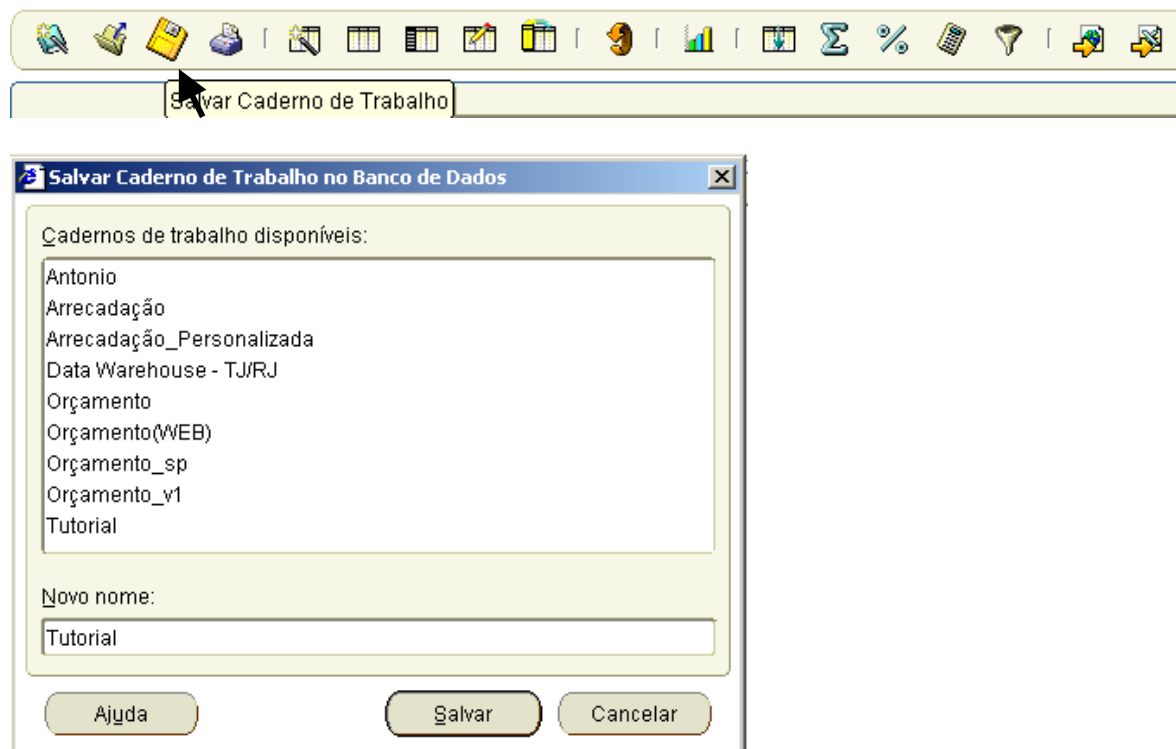
Os ícones Editar Folha de Trabalho  e Layout da Tabela de Referência Cruzada  possibilitam o acesso à janela para alteração das definições do relatório existente.

Com a utilização do ícone  a janela “Editar da Folha de Trabalho” é posicionada na pasta “Selecionar Itens” para seleção dos itens que serão apresentados.

O ícone  posiciona a janela “Editar da Folha de Trabalho” na pasta “Layout da Tabela de ...” para alteração do layout dos itens que serão apresentados.



9. Gravando o Caderno de Trabalho



Inserindo Novos Relatórios no Caderno de Trabalho

Para Inserir uma nova Folha (Relatório) no Caderno de Trabalho, Selecione no Menu, o item Folha | Nova Folha ...

10. Analisando os Dados

Inserindo Totais

Selecione o símbolo  na barra de ferramentas e insira um “Novo Total”



Editar Total

Em qual ponto de dados você deseja criar um total?

Valor Empenho SUM

Que tipo de total você deseja?

f(x) Soma

Soma todos os valores, depois aplica o cálculo ao resultado.

Onde você deseja exibir o total?

☒ Total geral na base

☐ Total geral à direita

☐ Subtotal de cada alteração em:

Todos os itens

☐ Não exibir total para uma linha única.

Quais itens de página você deseja incluir?

☒ Calcular totais somente para itens da página atuais.

☐ Calcular totais para todos os itens da página.

Exemplo

	lpdgh		lpdgh	
	pdg	jkq	pdg	jkq
hlpdg	10	15	25	20
ghlpd	40	60	75	65
dghlp	30	25	40	30
pdghl	0	10	10	5
	110		120	

O exemplo acima mostra um total Soma calculado a partir de dados de amostra.

Qual label você deseja exibir?

Soma

☒ Gerar label automaticamente

Formatar Cabeçalho

Formatar Dados

O Total pode ser adicionado como:

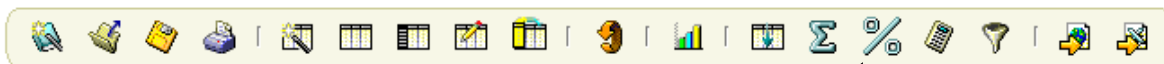
Total geral na base – Incluirá uma linha com o total como última linha da tabela

Total geral à direita - Incluirá uma coluna com o total como última coluna da tabela

Subtotal a cada alteração de item – Incluirá um total a cada alteração de item.

▶ Nurc				
▶ Desconhecido		4.157.069,62	4.799.285,19	9.705.741,82
▶ NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO		128.897.677,26	137.577.583,51	86.587.056,78
▶ NURC 2 - SEDE NITEROI		16.838.598,19	18.707.817,84	11.759.146,90
▶ NURC 3 - SEDE PETROPOLIS		6.067.193,98	6.727.828,56	4.155.169,43
▶ NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS		11.741.369,00	14.112.178,11	8.852.372,05
▶ NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA		5.121.068,87	5.946.899,41	3.762.022,16
▶ NURC 6 - SEDE CAMPOS		4.743.737,85	5.866.642,35	3.691.022,69
▶ NURC 7 - SEDE VASSOURAS		1.064.569,72	1.115.502,19	727.801,18
▶ NURC 8 - SEDE ITAGUAI		2.622.923,69	3.046.728,01	1.712.998,19
▶ NURC 9 - SEDE NOVA FRIBURGO		2.560.688,65	2.980.050,51	1.765.169,57
▶ NURC 10 - SEDE ITAPERUNA		1.901.828,35	2.240.330,63	1.330.711,06
▶ NURC 11 - SEDE CABO FRIO		4.937.841,59	6.410.108,71	3.996.669,44
Total		190.654.566,77	209.530.955,02	138.045.881,27

11. Inserindo Percentuais



Que nome deseja dar a este percentual?

Em qual ponto de dados se baseará seu percentual?

Calcular como um percentual de:

☒ Total geral de todos os valores

☐ Total geral para cada coluna

☐ Total geral de cada linha

☐ Subtotal em cada alteração em:

Quais itens de página você deseja incluir?

☒ Calcular percentuais somente para itens da página atual.

☐ Calcular percentuais para todos os itens da página.

Exemplo

	m1		% m1	
	m2	m3	m2	m3
m1	20	10	20%	10%
m2	30	20	30%	20%
m3	0	20	0%	20%
m4	0	0	0%	0%

O exemplo acima mostra um percentual calculado a partir de dados de amostra.

O exemplo acima mostra um percentual calculado a partir de dados de amostra.

Quais totais você deseja mostrar?

☐ Mostrar totais

Label:

Itens da Página: Ano: 2002 ▼

	Arrecadação	Percentual Valor Com Apost SUM
▶ Nurc		
▶ Desconhecido	4.157.069,62	2%
▶ NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	128.897.677,26	68%
▶ NURC 2 - SEDE NITEROI	16.838.598,19	9%
▶ NURC 3 - SEDE PETROPOLIS	6.067.193,98	3%
▶ NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS	11.741.369,00	6%
▶ NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA	5.121.068,87	3%
▶ NURC 6 - SEDE CAMPOS	4.743.737,85	2%
▶ NURC 7 - SEDE VASSOURAS	1.064.569,72	1%
▶ NURC 8 - SEDE ITAGUAI	2.622.923,69	1%
▶ NURC 9 - SEDE NOVA FRIBURGO	2.560.688,65	1%

12. Ordenando

Qual é a localização dos itens que você deseja classificar?

☐ Acima dos dados

☒ Ao longo do lado esquerdo dos dados

Selecionar um item e clicar em "Adicionar" para classificar por um ponto de dados.

Item a Ser Classificado: Nurc

	Ponto de Dados	Coluna	Direção
1	Nurc	...	Baixo para Alto ▼

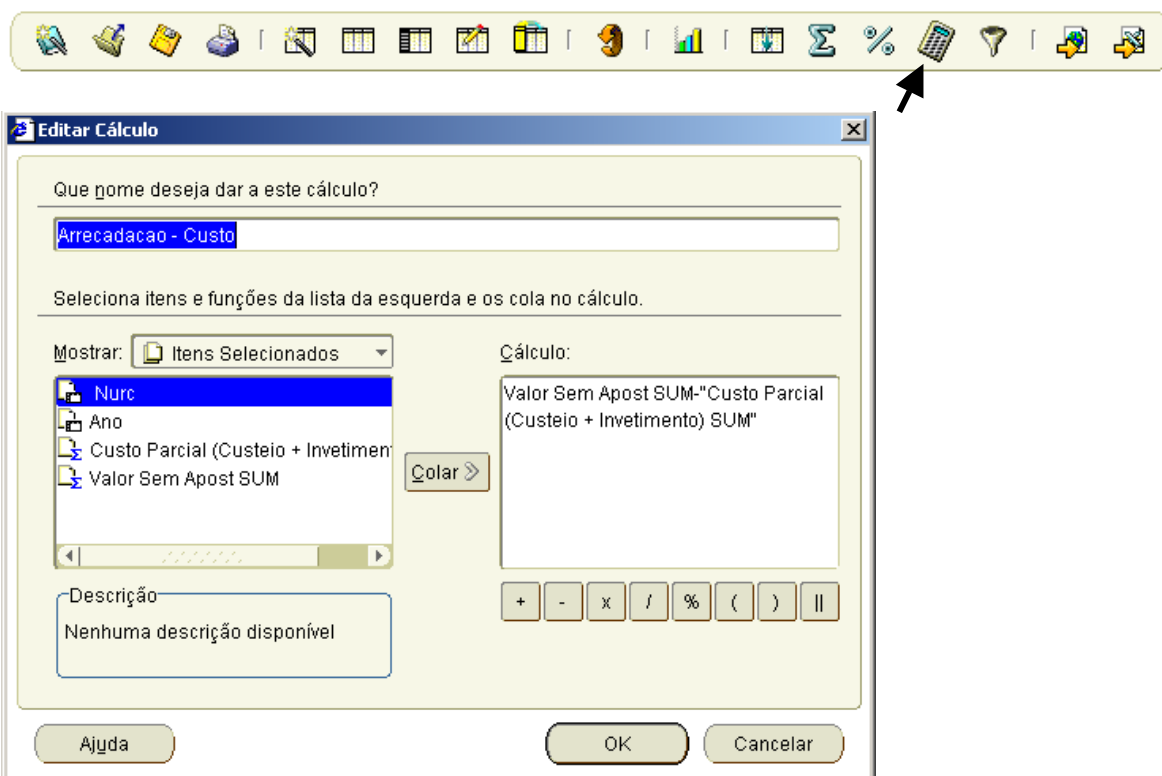
Adicionar ▼ Deletar Mover para Cima Mover para Baixo

Valor Com Apost SUM

Itens da Página: Ano: 2002 ▼

	Arrecadação	Percentual Valor Com Apost
▶ Nurc		
▶ NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	128.897.677,26	68%
▶ NURC 2 - SEDE NITEROI	16.838.598,19	9%
▶ NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS	11.741.369,00	6%
▶ NURC 3 - SEDE PETROPOLIS	6.067.193,98	3%
▶ NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA	5.121.068,87	3%
▶ NURC 11 - SEDE CABO FRIO	4.937.841,59	3%
▶ NURC 6 - SEDE CAMPOS	4.743.737,85	2%
▶ Desconhecido	4.157.069,62	2%
▶ NURC 8 - SEDE ITAGUAI	2.622.923,69	1%
▶ NURC 9 - SEDE NOVA FRIBURGO	2.560.688,65	1%

13. Inserindo Cálculos



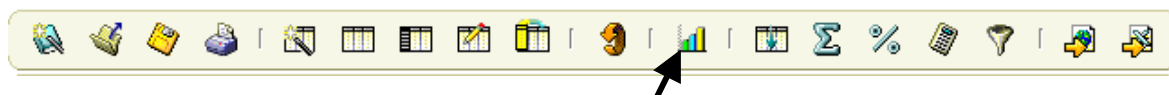
Itens da Página: Ano: 2000

	Valor Sem Apost	Custo Parcial (Custeio + Investimento)	Arrecadacao - Custo
► Nurc			
► Desconhecido	4.831.436,04	0,00	4.831.436,04
► NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	94.294.124,36	67.153.302,11	27.140.822,25
► NURC 2 - SEDE NITEROI	11.239.704,37	3.555.540,60	7.684.163,77
► NURC 3 - SEDE PETROPOLIS	4.509.693,26	1.979.522,48	2.530.170,78
► NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS	8.164.712,24	4.948.945,69	3.215.766,55
► NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA	3.863.689,14	2.654.956,69	1.208.732,45
► NURC 6 - SEDE CAMPOS	3.154.261,51	1.128.751,00	2.025.510,51
► NURC 7 - SEDE VASSOURAS	743.669,71	544.212,20	199.457,51
► NURC 8 - SEDE ITAGUAI	1.659.461,66	494.960,32	1.164.501,34
► NURC 9 - SEDE NOVA Friburgo	2.046.245,48	892.999,77	1.153.245,71

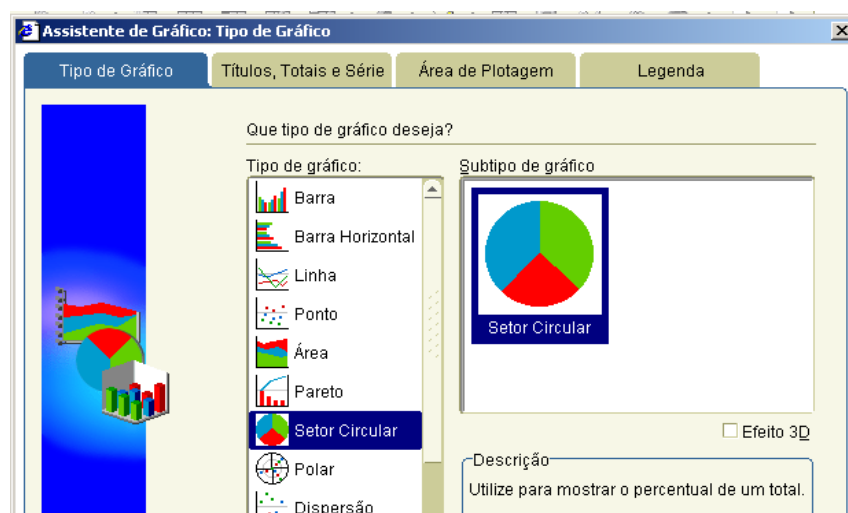
OBS: Para formatar a coluna calculada basta “Editar a Folha de Trabalho”  e selecionar a pasta “Formato”. Selecione a nova coluna gerada e clique no botão “Formatar Dados”.

14. Gerando Gráficos

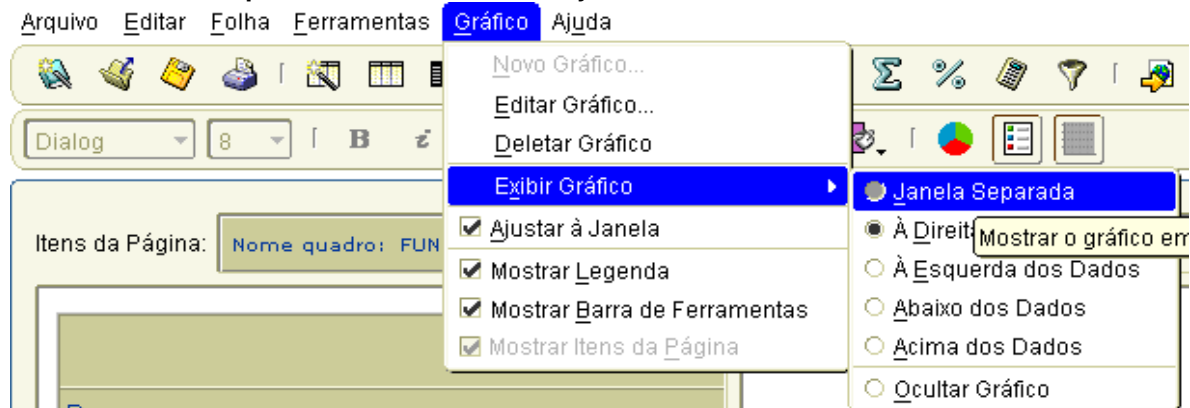
Criação de Gráficos



Nesta Janela é possível criar diversos tipos de gráficos.



Os gráficos podem ser exibidos de 5 formas:



A barra a seguir é utilizada para formatar o gráfico:



-  - Incluir ou excluir legendas
-  - Alterar Tipo do gráfico (barra, setor circular, ...)
-  - Alterar cores

IV. RELATÓRIOS

1. Comparativo entre Custo e Arrecadação

Comparativo entre Custo e Arrecadação

Ans da Página: Ano: 2004 Mês: Jan

	Arrecadação
▶ Nurc	
▶ Desconhecido	462.228,78
▶ NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	11.625.302,93
▶ NURC 2 - SEDE NITEROI	1.390.496,85
▶ NURC 3 - SEDE PETROPOLIS	490.475,86
▶ NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS	1.029.544,04
▶ NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA	390.059,49
▶ NURC 6 - SEDE CAMPOS	426.528,33
▶ NURC 7 - SEDE VASSOURAS	69.512,05

• Comparativo entre Custo e Arrecadação
• Evolução da Arrecadação (UFIR x Valor)
• Total Arrecadado por Comarca de Pagamento
• Arrecadação Geral
Detalhamento da Receita
Consolidado da Receita por Data Contábil
Comparativo Anual dos Grupos de Receita
Comparativo dos Grupos de Receita
Total Arrecadado por Entrância
Comparativo Anual da Arrecadação Mensal
Comparativo Anual da Arrecadação Mensal (Ufir)
Comparativo Mensal por Atribuição
Comparativo Mensal por Serventia
Demonstrativo da Dívida Ativa
Guias com Problemas

Comparativo entre Custo e ...
Evolução da Arrecadação ...
Total Arrecadado por Com...
Arrecadação Geral

Relatório de Comparação entre a Arrecadação e Custo por NURC, sendo possível realizar o *drill-down* (ramificar) até o nível de comarca.

Para realizar o *drill-down* (ramificar), posicione e “clique” com o *mouse* no símbolo a esquerda do NURC ▶.

Escolha então, o nível da hierarquia a ser visualizado (Nurc ou Comarca):

☐ Nurc
☒ Comarca

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação Custo

Arrecadação = Valor Com Apostilamento

Custo = Custeio + Investimento

Saldo = Arrecadação – Custo

Comparativo entre Custo e Arrecadação			
Itens da Página: Ano: 2004 Mês: Jan			
	Arrecadação	Custo	Saldo
► Nurc			
► Desconhecido	462.228,78	0,00	462.228,78
► NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	11.625.302,93	9.097.497,64	2.527.805,29
► NURC 2 - SEDE NITEROI	1.390.496,85	854.858,69	535.638,16
► NURC 3 - SEDE PETROPOLIS	490.475,86	210.597,63	279.878,23
► NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS	1.029.544,04	523.083,69	506.460,35
► NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA	390.059,49	1.066.031,32	-675.971,83
► Ramificar em NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA			
► NURC 6 - SEDE CAMPOS	426.528,33	160.042,99	266.485,34
► NURC 7 - SEDE VASSOURAS	69.512,05	77.352,07	-7.840,02

Página 1 de 1
 50 Linhas por Página

2. Evolução da Arrecadação (UFIR x Valor)

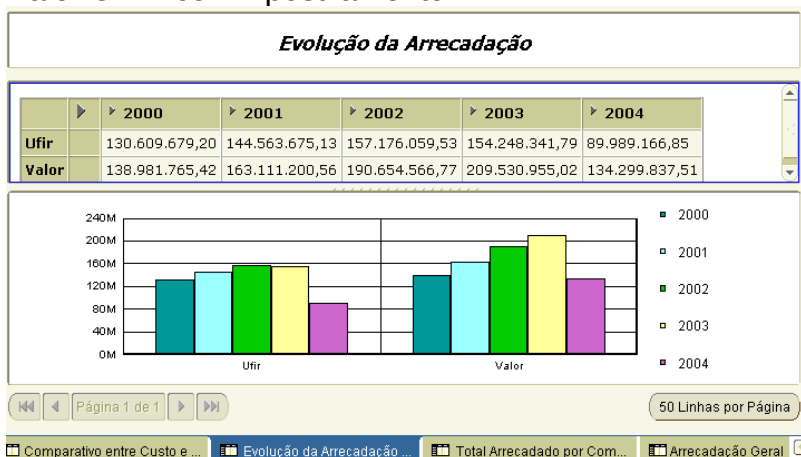
Este relatório apresenta a evolução da Arrecadação Anual, realizando a comparação entre o valor em Real e o valor em quantidade de UFIR.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação Custo

Métricas:

Valor Com Apostilamento

Valor UFIR com Apostilamento



Comparativo entre Custo e e ...
 Evolução da Arrecadação ...
 Total Arrecadado por Com...
 Arrecadação Geral

3. Total Arrecadado por Comarca de Pagamento

Este relatório apresenta o Valor Arrecadado e o valor em Cheques Devolvidos por Comarca de Pagamento.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

Métricas:

Valor Sem Apostilamento

Valor em Cheques devolvidos

<i>Total Arrecadado por Comarca de Pagamento</i>			
Itens da Página: Ano: 2004 Mês: Jun Origem: <Todos> Natureza: <Todos> Grupo de Receita: <Todos>			
	Arrecadação	%	Cheques Devolvidos
▶ Comarca de Pagamento			
▶ ANGRA DOS REIS	101.099,23	0,47%	0,00
▶ ARARUAMA	76.383,39	0,36%	0,00
▶ ARMACAO DE BUZIOS	35.821,17	0,17%	0,00
▶ ARRAIAL DO CABO	20.821,61	0,10%	0,00
▶ BANGU REGIONAL	104.903,69	0,49%	0,00
▶ BARRA DA TIJUCA REGIONAL	448.729,04	2,09%	2.370,21
▶ BARRA DO PIRAI	40.172,87	0,19%	0,00
▶ BARRA MANSA	112.044,27	0,52%	0,00

Filtros

⏮

⏪

Página 1 de 2

⏩

⏭

50 Linhas por Página

4. Arrecadação Geral

Este relatório apresenta os valores de Arrecadação e Cheques devolvidos por NURC. O valor da arrecadação pode ser visualizado até o nível de Serventia.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

OBS: O valor arrecadado no Grupo de Arrecadação CAARJ/IAB não faz parte deste relatório.

Arrecadação Geral		
Itens da Página: Ano: 2004 ▼ Mês: Jan ▼ Natureza: <Todos> ▼ Grupo Arrecadacao: <Todos> ▼		
	Arrecadação	Cheques Devolvidos
▶ Nurc		
▶ Desconhecido	606.729,90	0,00
▶ NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	11.788.697,15	31.229,27
▶ NURC 2 - SEDE NITEROI	1.415.166,93	0,00
▶ NURC 3 - SEDE PETROPOLIS	495.494,74	0,00
▶ NURC 4 - SEDE DUQUE DE CAXIAS	1.057.583,72	0,00
▶ NURC 5 - SEDE VOLTA REDONDA	396.280,29	0,00
▶ NURC 6 - SEDE CAMPOS	430.671,69	0,00
▶ NURC 7 - SEDE VASSOURAS	69.972,85	0,00

◀▶ Página 1 de 1 ▶▶ 50 Linhas por Página

5. Detalhamento da Receita

Este relatório apresenta a evolução anual do valor arrecadado (com Apostilamento), detalhado por grupo de receita.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

Métrica: Valor Com Apostilamento

OBS: Os valores arrecadados nos Grupos CAARJ/IAB e SELO não fazem parte deste relatório.

Detalhamento da Receita						
Itens da Página: Ano: 2004 Nunc: NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO Comarca: <Todos>						
			► Mês	► Jan	► Fev	► Mar
► Tipo	► Grupo	► Receita				
► CONTA				4.409.106,75	4.622.888,67	4.916.774
	► Emolumentos			329.130,51	302.160,52	418.312
	► 20% Lei 3217			4.079.976,24	4.320.728,15	4.498.462
► OUTROS				814,87	624,20	2.951
	► RIO CASTELO			814,87	624,20	2.951
◀◀ ◀ Página 1 de 1 ▶ ▶▶ 50 Linhas por P						
Arrecadação Geral Detalhamento da Receita Consolidado da Receita por Data Con... Comparativo Anual dos						

6. Consolidado da Receita por Data Contábil

Este relatório apresenta a arrecadação por Grupo de Receita visualizada mensalmente por Data Contábil do pagamento .

OBS: O valor arrecadado no Grupo de Arrecadação CAARJ/IAB não faz parte deste relatório.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

Métrica: Valor Com Apostilamento

Consolidado da Receita por Data Contábil						
Itens da Página: Ano: 2003 Nunc: <Todos> Comarca: <Todos>						
	20% Lei 3217	Emolumentos	Taxa Judiciária	Concursos	Custas	Selo
Mês						
Jan	5.916.934,03	308.184,10	4.668.568,20	2.200,00	2.153.928,49	394.123,68
Fev	6.282.091,94	307.028,02	6.029.313,35	600,00	3.069.432,92	349.463,98
Mar	4.664.158,91	260.252,34	5.528.955,91	100,00	2.663.030,33	332.667,56
Abr	5.433.006,10	304.571,91	6.037.644,96	-	2.970.014,29	328.706,36
Mai	6.337.147,96	336.476,02	6.930.530,07	35,00	3.232.778,54	420.899,72
Jun	6.500.864,77	307.915,61	6.687.413,27	-	3.306.438,73	388.948,24

◀
▶
◀◀
▶▶
Página 1 de 1
50 Linhas por Página

7. Comparativo Anual dos Grupos de Receita

Este relatório apresenta a evolução anual de arrecadação por Grupos de Receita.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação
Métricas: Valor Com Apostilamento

OBS: Os valores arrecadados nos Grupos CAARJ/IAB, SELO e OUTROS não fazem parte deste relatório.

Comparativo Anual dos Grupos de Receita						
Itens da Página: Nurc: <Todos>						
	▶ Ano	▶ 2000	▶ 2001	▶ 2002	▶ 2003	▶ 2004
Grupo Arrecadacao						
20% Lei 3217		59.934.171,33	63.452.010,01	71.778.592,14	76.253.581,62	47.255.181,49
Emolumentos		3.151.466,31	3.378.890,83	3.780.785,14	3.917.986,03	2.608.918,94
Taxa Judiciária		50.687.342,41	59.123.842,83	74.465.955,63	83.499.136,56	50.638.408,55
Concursos		170.200,00	6.952.978,23	6.649.950,60	128.975,00	6.348.644,51
Custas		23.486.142,57	27.689.518,74	33.262.622,36	39.849.854,25	25.603.735,47
Permissão de Uso		32.710,34	151.365,23	361.954,08	616.625,78	684.271,29

Página 1 de 1
50 Linhas por Página

Consolidado da Receita por Data Contábil
Comparativo Anual dos Grupos de Receita
Comparativo dos Grupos de Receita

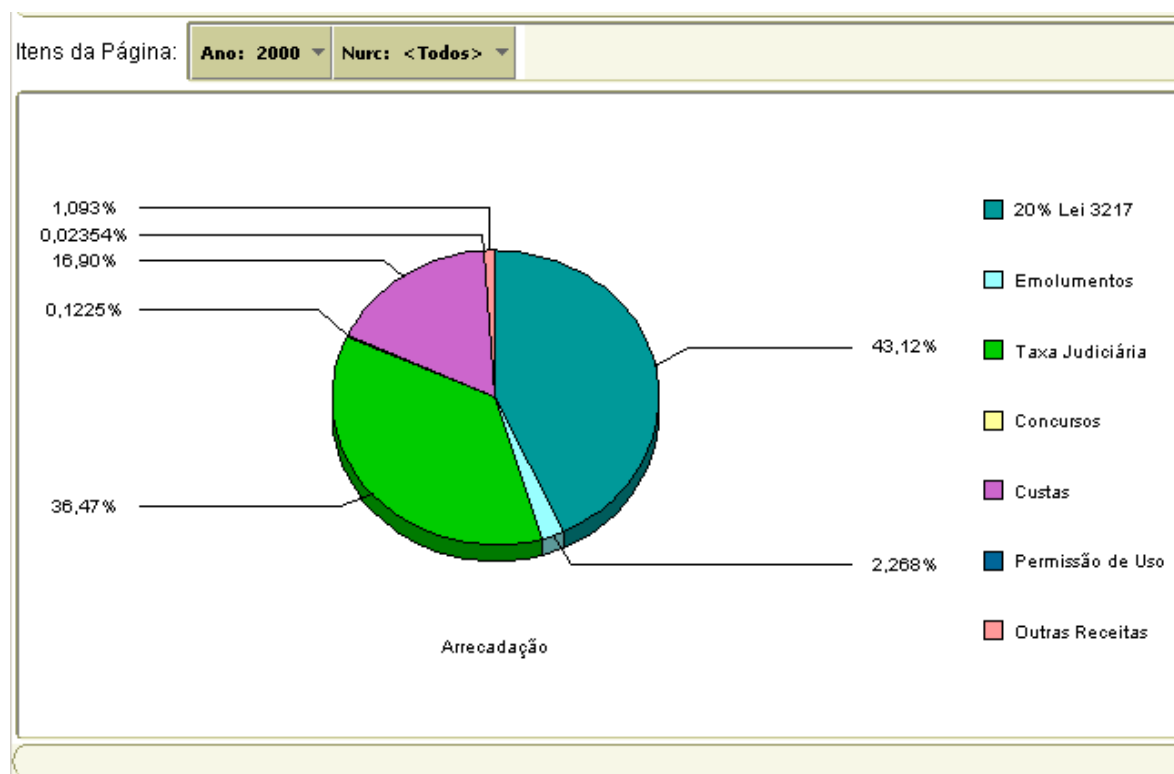
8. Comparativo dos Grupos de Receita

Gráfico comparativo da arrecadação por grupos de receita no Ano.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

Métrica: Valor Com Apostilamento

OBS: Os valores arrecadados nos Grupos CAARJ/IAB e SELO não fazem parte deste relatório.



9. Total Arrecadado por Entrância

Este relatório apresenta a os valores arrecadados por Entrância.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

Métricas: Valor Com Apostilamento

OBS: Os valores arrecadados nos Grupos CAARJ/IAB e SELO não fazem parte deste relatório.

<i>Total Arrecadado por Entrância</i>			
Itens da Página: Ano: 2000 ▼ Mês: Jan ▼			
Entrancia	Comarca	Arrecadação	%
Desconhecida		408.856,34	5,09%
	Desconhecido	408.856,34	5,09%
1ª Entrância		770.530,72	9,59%
	ANGRA DOS REIS	39.574,12	0,49%
	ARARUAMA	29.231,59	0,36%
	BARRA DO PIRAI	18.228,97	0,23%
	BARRA MANSA	40.064,86	0,50%
	BELFORD ROXO	14.428,61	0,18%

10. Comparativo Anual da Arrecadação Mensal (UFIR)

Este relatório apresenta o comparativo da arrecadação em UFIR mensalmente ao longo dos anos.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação

Métrica: Valor em UFIR Com Apostilamento

<i>Comparativo Anual da Arrecadação Mensal</i>							
Itens da Página:		Nurc: <Todos>					
	▶ Mes	▶ Jan	▶ Fev	▶ Mar	▶ Abr	▶ Mai	▶ Jun
▶ Ano							
▶ 2000		8.034.118,19	11.520.228,96	10.851.424,13	10.472.186,63	12.756.787,22	11.925.606,
▶ 2001		11.586.737,31	11.057.051,20	12.572.772,93	12.079.096,45	13.584.152,26	13.847.981,
▶ 2002		18.677.799,29	11.768.625,35	14.526.984,69	15.838.742,13	16.433.271,89	14.448.646,
▶ 2003		14.276.871,54	16.356.368,62	13.533.520,29	15.280.780,20	17.172.478,40	17.386.161,
▶ 2004		16.781.244,81	16.542.473,27	20.657.260,66	22.362.360,12	20.488.662,88	20.101.774,

◀
▶
50 Linhas por Página

11. Comparativo Mensal por Atribuição

Este relatório permite a comparação da evolução anual da arrecadação das serventias com o mesmo tipo de atribuição.

Tabela de Fato Utilizada: DM Arrecadação
Métrica: Valor Com Apostilamento

OBS: Os valores arrecadados nos Grupos CAARJ/IAB e SELO não fazem parte deste relatório.

Comparativo Mensal por Atribuição					
Itens da Página:	Ano: 2004	Nurc: NURC 1 - SEDE RIO DE JANEIRO	Comarca: CAPITAL		
	Mes	Jan	Fev	Mar	
▶ Atribuição					
▶ OFÍCIO DE NOTAS		1.118.462,00	1.484.990,06	1.426.063,96	1.
▶ OUTROS		6.322.571,63	5.269.229,54	7.426.968,16	10.
▶ RCPN		304.515,07	309.865,97	362.607,50	
▶ REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO		608.086,06	608.995,36	697.120,05	
▶ REGISTRO DE INTERDIÇÕES E TUTELAS		81.212,33	90.645,80	109.180,75	
▶ REGISTRO DE PROTESTO DE TÍTULOS		598.557,44	498.937,25	538.473,23	

12. Comparativo por Serventia

Este relatório apresenta a evolução Anual da Dotação Atualizada por Programa de Trabalho.

Tabela de Fato Utilizada: DM Orçamento

OBS: O valor arrecadado no Grupo de Arrecadação CAARJ/IAB não faz parte deste relatório.

Comparativo Mensal por Serventia							
Itens da Página: Ano: 2001 Nunc: <Todos> Comarca: <Todos> Atribuição: REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO							
	Mes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Serventia							
CAPITAL 1 OF DO REG DE DISTRIBUICAO		36.577,20	39.268,40	36.735,44	44.081,41	46.897,02	44.360,72
CAPITAL 2 OF DO REG DE DISTRIBUICAO		38.455,66	35.854,25	41.973,17	40.032,83	49.102,77	39.256,87

Página 1 de 1
50 Linhas por Página

13. Demonstrativo da Dívida Ativa

Este relatório apresenta a comparação entre o valor da arrecadação das guias relativas à Dívida Ativa.

Tabela de Fato Utilizada: DM Orçamento

Demonstrativo da Dívida Ativa		
Itens da Página: Ano: 2004 Mês: Jul Status Guia: <Todos>		
	Arrecadação	Cheque Devolvido
Cidade		
Rio de Janeiro	276.631,48	0,00
São João de Meriti	2.553,00	0,00
Total	279.184,48	0,00

14. Guias Com Problemas

Este relatório apresenta as guias que foram classificadas como exceções (Cheque Devolvido, Data de Ato Não Informado, Serventias Extrajudiciais com pagamento em campo diferente do 32).

Tabela de Fato Utilizada: DM Guia

Métricas: Valor Sem Apostilamento

<i>Guias com Problemas</i>			
Itens da Página: Ano: 2004 Mês: Jul Exceção: Cheque Devolvido Status guia: <Todos>			
		Confirmada	
		• <Todos>	
▶ Serventia	Guia		
▶ DGPCF - DEPARTAMENTO DE GESTAO DA ARRECADAÇÃO			12.271,01
	10030917724		415,21
	30012386278		736,95
	30012569260		922,00
	30012628343		10.068,80
	50018315439		128,05
▶ 397-Desconhecido			1.628,00
	30009312517		1.628,00